

PROPOSTA DE ENSINO DE KARATÊ CONTATO ORIENTADO PELOS MÉTODOS GLOBAL FUNCIONAL E ANALÍTICO SINTÉTICO

Marcelo Francisco Rodrigues – UNIMEP- PIRACICABA
marcelo.edufisica@hotmail.com

Ricardo Pablo Passos UNIMEP- PIRACICABA rppasso@gmail.com

Adriano de Almeida Pereira UNIMEP- PIRACICABA: ef6adriano@hotmail.com

Bráulio Nascimento Lima UNIMEP- PIRACICABA brauliolima@outlook.com

José Ricardo Lourenço de Oliveira UNIMEP- PIRACICABA contudo@gmail.com

Luís Felipe Silio UNIMEP- PIRACICABA silioeducafisica@gmail.com

Guanis de Barros Vilela Junior UNIMEP- PIRACICABA guanis@gmail.com

Introdução: O Karatê é um esporte de combate individual, sua origem vem dos camponeses que habitavam a ilha de Okinawa com o objetivo de se protegerem das cargas do império que não permitiam o uso de armas, por isso criaram uma forma de se defender -se usando apenas golpes. Termo Karate, que tem como significado "Mãos Vazias". **OBJETIVO:** Verificar a eficácia na luta simulada aplicando as metodologias Analítica Sintética e Funcional Global na iniciação do Karatê de contato. **Metodologia:** O ensino do Karate de contato, seus chutes e socos, foi proposto nos métodos Funcional Global que tem como proposta principal o ensino por meio de jogos e jogos, e também no Analítico Sintético que tem como foco a aprendizagem por meio de repetições de movimentos. A pesquisa contou com a participação de 8 alunos com idade média de 11,6 anos, sem experiência no Karatê. Os alunos foram divididos em 2 turmas com 4 alunos, e as metodologias foram aplicadas separadamente para cada grupo. Foram 10 aulas realizadas para cada grupo em sua metodologia, onde foram filmadas 2 lutas de cada participante, sendo uma no início e outra no final das 10 aulas, lutas simuladas com contagem de pontos que consistiam nos golpes certos e errados segundo a Federação Internacional de Karate para verificar a efetividade dos golpes. Foi utilizado o teste t de student para comparação entre as médias obtidas entre os principais socos e

chutes do Karate. **Resultados:** Ao comparar as médias dos socos categorizados nesta pesquisa, encontramos diferenças estatísticas nos socos Seiken Chudan Suki certos com média de 20,75 socos, onde o grupo baseado no método Global Funcional se mostrou estatisticamente diferente do sintético analítico com média de 16 socos, mostrando que foi mais eficaz, dada a variabilidade das experiências vividas, o mesmo sendo para o soco Mawashi Suki certos com médio de 10,75 no método Global Funcional, diferentemente da média 6,75 socos certos no grupo Analítico Sintético, também estatisticamente diferente, rejeitando a hipótese nula, confirmando as maiores médias no método Global Funcional, corroborando a questão criativa do método **Conclusão:** Na comparação das médias, pudemos observar, que, não foram encontradas diferenças significativas para os chutes analisados nesta pesquisa, e que ambos os métodos foram eficazes no ensino dos chutes propostos. Já analisando os dados de socos, encontramos médias maiores para o método global, reforçando a questão da dinâmica de execução dos golpes durante as simulações de lutas, por meio de jogos e brincadeiras, onde, este método obteve médias maiores, tanto em certos, quanto errados, por tentarem socar mais o adversário, proporcionando também o contra-ataque em diversas situações. O Analítico sintético, por sua vez, mostrou-se com médias menores, principalmente quando verificamos as médias de socos errados, levando a crer a questão da precisão dos golpes preconizado por este método de ensino.

Palavras-Chaves: Pedagogia do karatê; Metodologia Global-Funcional; Desenvolvimento Motor.